

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARÍLIA - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

Objetivo: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	
	M1. M2. M3.		C1. C2. C3.	

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Restauração de ecossistemas em toda a Estação	1.1. Contratar funcionários para atividades de manejo e recuperação.							
	1.2. Capacitar equipe para elaboração e acompanhamento de projetos de restauração							
	1.3. Implantar infraestrutura e adquirir equipamentos, veículos, trator, implementos para o manejo e recuperação.							
	1.4. Acessar e gerenciar recursos financeiros.							
	1.5. Implantar projetos de restauração em 205 ha							

Conforme informado ao Conselho Gestor, os campos em branco da tabela serão preenchidos junto ao Sistema Ambiental Paulista até a audiência pública

	1.6. Manter contato permanente com órgãos do SIAP e Ministério Público divulgando necessidades de recuperação e projetos								
A.2. Controle e erradicação de espécies invasoras	2.1. Iniciar combate efetivo à invasão biológica.								
	2.2. Eliminar talhões de espécies exóticas em 136 ha.								
A.3. Controle de processos erosivos	3.1. Realizar readequação de carreadores, aceiros e trilhas.								
	3.2. Intervir em processos erosivos já existentes.								
	3.3. Efetuar a manutenção periódica de carreadores, aceiros e trilhas								

Conforme informado ao Conselho Gestor, os campos em branco da tabela serão preenchidos junto ao Sistema Ambiental Paulista até a audiência pública

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARÍLIA - PROGRAMA DE USO PÚBLICO

Objetivo: Ordenar as atividades de uso público na unidade de modo a garantir a segurança dos usuários (tanto nas atividades dirigidas quanto livres) e minimizar possíveis impactos sobre os recursos naturais protegidos pela UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
	M1. M2. M3.		C1. C2. C3.					
ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Atendimento das demandas de uso público.	1.1. Contratar funcionários para acompanhamento das visitas guiadas na UC.							
	1.2. Construir Centro de Visitantes e prover demais instalações e equipamentos de uso público na UC.							
	1.3. Implantar trilhas interpretativas guiadas e autoguiadas na UC.							
	1.4. Treinar funcionários para fazer a vigilância e segurança das visitas.							
	1.5. Elaborar Plano de Educação Ambiental							
	1.6. Elaborar material de apoio às atividades de educação							
	1.7. Adquirir equipamentos necessários às atividades do Programa							

Conforme informado ao Conselho Gestor, os campos em branco da tabela serão preenchidos junto ao Sistema Ambiental Paulista até a audiência pública

A.2. Articulação junto a instituições de ensino para desenvolvimento de atividades	2.1. Produzir material informativo sobre a Estação voltado a instituições de ensino								
	2.2. Realizar palestras sobre a UC em instituições de ensino na região.								
A.3. Promover o conhecimento sobre a UC e sua relevância.	3.1. Elaborar material didático sobre a unidade e distribuir em instituições da região.								
	3.2. Providenciar vídeo institucional sobre a UC para apresentação aos visitantes.								
	3.3. Produzir de material voltado às atividades na ZA								
	3.4. Promover conscientização da comunidade vizinha, visando coibir caça, pesca, uso de agrotóxicos e soltura de animais na Estação								
	3.5. Esclarecer aos trabalhadores de empresas terceirizadas sobre a Estação								
	3.6. Divulgar a Estação junto aos usuários da BR-153								
A.4. Divulgação da Estação junto a Universidades e instituições de pesquisa	4.1. Divulgar a Estação junto a Universidades e instituições de pesquisa								
	4.3. Promover visitas científicas								
	4.4. Promover cursos de campo								

Conforme informado ao Conselho Gestor, os campos em branco da tabela serão preenchidos junto ao Sistema Ambiental Paulista até a audiência pública

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARÍLIA - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Objetivo: Assegurar, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais, as boas práticas e o reconhecimento do papel e potencial do território, necessários para garantir os objetivos dos Programas de Gestão e o desenvolvimento das comunidades envolvidas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES						
	M1. M2. M3.		C1. C2. C3.						
ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)					
				1	2	3	4	5	
A.1. Aumentar a representatividade da UC.	1.1. Aumentar a participação em programas governamentais (SIM, Corta Fogo, etc.).								
	1.2. Garantir a presença constante de interlocutores da UC em seu território e zona de amortecimento.								
	1.3. Facilitar a comunicação entre gestor e imprensa local.								
A.2. Ampliar a participação social na gestão da UC	2.1. Manter a regularidade das reuniões do Conselho Consultivo.								
	2.2. Aumentar a eficiência da comunicação com os atores locais.								
	2.3. Criar canais de comunicação com a comunidade.								

Conforme informado ao Conselho Gestor, os campos em branco da tabela serão preenchidos junto ao Sistema Ambiental Paulista até a audiência pública

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARÍLIA - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Objetivo: Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
	M1. M2. M3.		C1. C2. C3.					
AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Aumentar a capacidade de prevenção de danos ambientais e de incêndios na UC.	1.1. Implantar base operacional e postos de vigilância							
	1.2. Contratar equipe de vigilância							
	1.3. Adquirir materiais e equipamentos							
	1.4. Elaborar plano de Prevenção e Combate a Incêndios							
	1.5. Realizar a manutenção rotineira de aceiros.							

Conforme informado ao Conselho Gestor, os campos em branco da tabela serão preenchidos junto ao Sistema Ambiental Paulista até a audiência pública

	1.6. Elaborar modelos de placas sinalizatórias								
	1.7. Contratação de serviço de confecção das placas								
	1.8. Implantar e manter cercas e sinalização de advertência em divisas								
A.2. Aumentar a capacidade de combate a danos ambientais e incêndios na UC.	2.1. Estruturar sistema de arquivo de ocorrências de incêndios na UC e sua ZA								
	2.2. Adquirir e repor permanentemente equipamentos para combate a incêndios (EPIs, bombas costais, entre outros).								
	2.3. Treinar equipe de vigilância para identificação de sinais de invasões biológicas								
	2.4. Evitar e controlar a presença de animais domésticos invasores								
	2.5. Acompanhar elaboração e acompanhamento de implementação do plano de Operação de Rodovia								
	2.6. Evitar a ações degradadoras causadas nas atividades de manutenção do linhão no norte da Estação, por meio de acompanhamento destas.								
A.3. Promover a melhoria das condições ambientais no entorno da Estação	3.1. Realizar articulações junto aos órgãos oficiais responsáveis pela análise, aprovação e localização de projetos de restauração (CETESB, CBRN, CFA)								
	3.2. Estimular a localização de projetos de restauração ecológica junto às divisas da UC								

Conforme informado ao Conselho Gestor, os campos em branco da tabela serão preenchidos junto ao Sistema Ambiental Paulista até a audiência pública

	3.3. Apoiar atividades que contribuam para diminuição dos efeitos de borda na UC								
	3.4. Promover reuniões e fornecimento de informações junto a órgãos de fomento e extensão rural								
	3.5. Solicitar aos órgãos Responsáveis pela fiscalização a observação das normas ambientais na ZA								
	3.6. Promover reuniões com proprietários de terras na ZA em parceria com órgãos de extensão rural								
A.4. Promover a observância às normas para realização de pesquisa	4.1. Manter rotina de recepção aos pesquisadores e esclarecimento sobre as práticas de pesquisa								
	4.2. Manter rotina de acompanhamento das atividades de pesquisa								

Conforme informado ao Conselho Gestor, os campos em branco da tabela serão preenchidos junto ao Sistema Ambiental Paulista até a audiência pública

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARÍLIA - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

Objetivo: Produzir, sistematizar, disponibilizar e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES						
	M1. M2. M3.		C1. C2. C3.						
AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)					
				1	2	3	4	5	
A.1. Dotar a UC de infraestrutura adequada para a pesquisa científica.	1.1. Construir alojamento para pesquisadores na UC.								
	1.2. Construir laboratório multiuso na UC.								
	1.3. Contratar funcionários para acompanhamento de pesquisadores em campo na UC.								
	1.4. Treinar funcionários para fazer a vigilância das instalações experimentais.								
	2.1. Realizar workshops de pesquisa com a comunidade acadêmica.								

Conforme informado ao Conselho Gestor, os campos em branco da tabela serão preenchidos junto ao Sistema Ambiental Paulista até a audiência pública

A.2. Atrair o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na UC.	2.2. Construir banco de dados de pesquisas realizadas na UC.								
	2.3. Promover a divulgação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão da UC.								
	2.4. Agilizar o processo de concessão de autorizações para realização de pesquisas na UC.								
	2.5. Efetuar parcerias e intercâmbios com instituições de pesquisa.								
A.3. Atender demandas básicas de pesquisas na UC.	3.1. Gerar subsídios científicos para a conservação de espécies ameaçadas registradas na UC.								
	3.2. Pesquisar e propor métodos adequados para a erradicação de espécies invasoras na UC.								
	3.3. Ampliar o conhecimento sobre a biota da UC.								
	3.4. Caracterizar a demanda de uso público da UC e gerar subsídios para atendimento adequado dessa demanda.								
	3.5. Avaliar a necessidade de refaunação de áreas restauradas.								

Conforme informado ao Conselho Gestor, os campos em branco da tabela serão preenchidos junto ao Sistema Ambiental Paulista até a audiência pública